

SUPERANDO OBSTÁCULOS NA PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM DROGARIAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jonas Barbosa Alves

Centro Universitário de Barra Mansa.
<http://lattes.cnpq.br/2166491172494664>
<https://orcid.org/0009-0000-0050-7985>
E-mail: jonasbarbosaalves5@gmail.com

Priscila Monteiro da Silva Alves

Centro Universitário de Barra Mansa.
<http://lattes.cnpq.br/4842243495797604>
<https://orcid.org/0009-0003-1117-3249>
E-mail: monteiro.pmonteiro.priscila@gmail.com

Silvio Vicente Galdino

Centro Universitário de Barra Mansa.
<http://lattes.cnpq.br/7734915958108151>
<https://orcid.org/0009-0005-6087-8178>
E-mail: silviovgaldino@gmail.com

Antonio Avelar Xavier

Centro Universitário de Barra Mansa.
<http://lattes.cnpq.br/4200189194198987>
<https://orcid.org/0000-0002-0832-4099>
E-mail: Antonioavxavier@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N3>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N3-29>

RESUMO: A assistência farmacêutica é um componente fundamental para o bom funcionamento do sistema de saúde, tendo como objetivo garantir o acesso adequado e seguro aos medicamentos e promover o uso racional desses insumos essenciais. Assim, o estudo tem como objetivo de ao identificar e compreender esses desafios, é possível buscar estratégias e soluções que auxiliem na superação desses obstáculos, visando aprimorar a qualidade do atendimento ao paciente e fortalecer a atuação do farmacêutico na assistência farmacêutica em drogarias. A pesquisa proposta adota a abordagem da revisão bibliográfica como método de investigação. Esta metodologia é fundamentada na análise crítica e síntese de fontes de informação já existentes, como livros, artigos científicos e outros materiais relevantes. A revisão bibliográfica tem como objetivo atualizar e aprofundar o conhecimento sobre um determinado assunto, buscando identificar as principais tendências, lacunas e contribuições no campo de estudo. Em suma, o presente estudo cumpriu seu objetivo principal ao realizar uma análise abrangente dos obstáculos enfrentados na prestação de assistência farmacêutica em drogarias e ao propor estratégias para superá-los. A partir da revisão bibliográfica detalhada, foi possível compreender a relevância da assistência farmacêutica no contexto do sistema de saúde e reconhecer o papel fundamental desempenhado pelo farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos e no cuidado com a saúde dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Farmacêutica. Drogarias. Farmacêutico.

OVERCOMING OBSTACLES IN THE PROVISION OF PHARMACEUTICAL ASSISTANCE IN DRUG SHOPS: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW

ABSTRACT: Pharmaceutical assistance is a fundamental component for the proper functioning of the health system, with the objective of guaranteeing adequate and safe access to medicines and promoting the rational use of these essential inputs. Thus, the study aims to identify and understand these challenges, it is possible to seek strategies and solutions that help to overcome these obstacles, aiming to improve the quality of patient care and strengthen the role of the pharmacist in pharmaceutical care in drugstores. The proposed research adopts the bibliographic review approach as an investigation method. This methodology is based on the critical analysis and synthesis of existing sources of information, such as books, scientific articles and other relevant materials. The bibliographic review aims to update and deepen knowledge on a given subject, seeking to identify the main trends, gaps and contributions in the field of study. In short, the present study fulfilled its main objective by carrying out a comprehensive analysis of the obstacles faced in the provision of pharmaceutical assistance in drugstores and by proposing strategies to overcome them. From the detailed bibliographic review, it was possible to understand the relevance of pharmaceutical assistance in the context of the health system and to recognize the fundamental role played by the pharmacist in promoting the rational use of medicines and in caring for the health of patients.

KEYWORDS: Pharmaceutical care. Drugstores. Pharmaceutical.

INTRODUÇÃO

A assistência farmacêutica é um componente fundamental para o bom funcionamento do sistema de saúde, tendo como objetivo garantir o acesso adequado e seguro aos medicamentos e promover o uso racional desses insumos essenciais. No contexto brasileiro, a Política Nacional de Medicamentos (PNM), estabelecida pela Portaria do Ministério da Saúde nº 3.196/1998, reconhece a assistência farmacêutica como parte integrante e indispensável para a efetividade do Sistema Único de Saúde (SUS), estando diretamente relacionada à execução das ações de assistência à saúde da população.

A definição abrangente da Assistência Farmacêutica, conforme a Resolução CNS nº 338/2004 do Conselho Nacional de Saúde, reforça sua importância como um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto em âmbito individual como coletivo. Esse conceito abrange desde a pesquisa, desenvolvimento e produção de medicamentos e insumos até a sua seleção, programação, aquisição,

distribuição, dispensação e acompanhamento do uso, visando à obtenção de resultados concretos e à melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, as drogarias representam um dos principais pontos de acesso dos cidadãos aos medicamentos e aos serviços farmacêuticos. No entanto, a prestação de assistência farmacêutica nesses estabelecimentos pode enfrentar diversos desafios e obstáculos que afetam a sua efetividade e impacto positivo na saúde dos usuários.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre os obstáculos enfrentados na prestação de assistência farmacêutica em drogarias e as estratégias para superá-los. O título “Superando Obstáculos na Prestação de Assistência Farmacêutica em Drogarias: Uma Revisão Bibliográfica” reflete a proposta deste estudo, que visa identificar e analisar os desafios enfrentados pelos farmacêuticos em drogarias no contexto da assistência farmacêutica e buscar alternativas para aprimorar o atendimento ao paciente, garantindo o uso racional de medicamentos e a melhoria da qualidade de vida da população.

Com base nas definições da PNM e da Resolução CNS nº 338/2004, bem como na importância atribuída ao farmacêutico como profissional de saúde no contexto da Assistência Farmacêutica, esta revisão bibliográfica buscará contribuir para o avanço do conhecimento e para o aprimoramento das práticas em drogarias, visando alcançar uma assistência farmacêutica de qualidade, centrada no paciente e em conformidade com os princípios do SUS. Ao identificar os desafios e propor estratégias para superá-los, este estudo pretende fornecer subsídios para uma atuação mais efetiva e impactante dos farmacêuticos nas drogarias, promovendo a segurança e o bem-estar dos usuários desses serviços farmacêuticos essenciais.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: CONCEITO E IMPORTÂNCIA

A assistência farmacêutica é uma abordagem integral e multidisciplinar que engloba um conjunto de ações e atividades relacionadas aos medicamentos e insumos para a saúde, visando à promoção da saúde, à proteção e recuperação de doenças, bem como à melhoria da qualidade de vida da população (BRASIL, 2004). Ela compreende

desde a pesquisa e desenvolvimento de medicamentos até a dispensação e acompanhamento do uso dos fármacos pelo paciente.

No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), a assistência farmacêutica é reconhecida como parte integrante e indispensável para a efetividade do sistema, sendo fundamental para garantir o acesso equitativo e oportuno aos medicamentos essenciais e para a racionalização do seu uso (BRASIL, 1998). A atuação da assistência farmacêutica está pautada em princípios como a integralidade, a equidade e a universalidade, buscando promover a saúde da população de forma abrangente e igualitária.

De acordo com a Resolução CNS nº 338/2004 do Conselho Nacional de Saúde, a assistência farmacêutica envolve um conjunto de responsabilidades, dentre as quais destacam-se a seleção criteriosa de medicamentos, a aquisição de insumos com qualidade garantida, a armazenagem adequada, a distribuição eficiente, a dispensação com orientação e informação ao paciente, a vigilância sobre a utilização dos medicamentos e o estímulo à prescrição racional (BRASIL, 2004).

“A assistência farmacêutica é um pilar essencial do sistema de saúde, pois é responsável por garantir o acesso da população aos medicamentos necessários para o tratamento de doenças e para a promoção da saúde. Além disso, busca-se a promoção do uso adequado e seguro desses medicamentos, evitando desperdícios e garantindo a eficácia do tratamento” (SANTOS, 2015, p. 25).

Assim, a assistência farmacêutica desempenha um papel central na garantia do direito à saúde e no cumprimento dos princípios do SUS, contribuindo para a efetividade das políticas de saúde e para a melhoria dos indicadores de saúde da população.

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Dentre os profissionais de saúde, o farmacêutico é considerado um agente-chave na assistência farmacêutica, tendo uma formação técnico-científica específica que o habilita a atuar em diversas etapas do processo de cuidado com os medicamentos. Sua atuação em drogarias é de extrema relevância, pois ele desempenha funções cruciais como

a dispensação de medicamentos, a orientação aos pacientes, a verificação de interações medicamentosas e a prevenção de reações adversas (CAMPOS et al., 2020).

A formação do farmacêutico abrange conhecimentos em diversas áreas, incluindo farmacologia, farmacoterapia, farmacocinética, química farmacêutica, entre outras. Essa ampla base de conhecimentos possibilita ao farmacêutico uma compreensão aprofundada dos medicamentos e seus efeitos no organismo humano, permitindo-lhe atuar de forma assertiva na promoção do uso racional de medicamentos e na prevenção de riscos associados ao seu uso inadequado.

“O farmacêutico é um profissional fundamental na assistência farmacêutica em drogarias, pois sua formação técnico-científica o capacita para a realização de diversas atividades, contribuindo para o uso racional de medicamentos e a segurança do paciente” (MESTRINER, 2003, p. 10).

Nas drogarias, o farmacêutico desempenha um papel essencial no cuidado com a saúde da população, atuando como um agente de saúde e um elo entre o paciente e os medicamentos. Além da dispensação adequada dos medicamentos prescritos, o farmacêutico tem a oportunidade de orientar os pacientes sobre a posologia correta, possíveis reações adversas, interações medicamentosas e formas adequadas de administração.

“A presença do farmacêutico em drogarias é de extrema importância, pois ele é o profissional habilitado para realizar a orientação aos pacientes sobre o uso correto dos medicamentos, garantindo a eficácia do tratamento e minimizando os riscos de efeitos indesejados” (CAMPOS et al., 2020, p. 40).

Além disso, o farmacêutico pode contribuir significativamente para a detecção e prevenção de problemas relacionados a medicamentos (PRMs), como a duplicidade terapêutica, a subdosagem ou a superdosagem, a inadequação de prescrições, entre outros. Sua atuação proativa na identificação e resolução de PRMs colabora para a melhoria da adesão do paciente ao tratamento, a otimização dos resultados terapêuticos e a redução de custos associados a erros de medicação.

“A presença do farmacêutico em drogarias é um diferencial importante para a detecção e prevenção de problemas relacionados a medicamentos, contribuindo para uma

farmacoterapia mais segura e efetiva, além de reduzir os riscos de reações adversas e complicações associadas ao uso inadequado de medicamentos” (SANTOS, 2015, p. 60).

Portanto, o papel do farmacêutico na assistência farmacêutica em drogarias é de extrema importância, pois sua formação técnica e científica o capacita para oferecer um atendimento qualificado e seguro aos pacientes, contribuindo para o uso racional de medicamentos e para a promoção da saúde da população.

DESAFIOS NA PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM DROGARIAS

A prestação de assistência farmacêutica em drogarias pode ser impactada por uma série de desafios e obstáculos que interferem na qualidade e efetividade dos serviços prestados. Um dos principais desafios enfrentados pelos farmacêuticos nesse contexto é a falta de tempo para um atendimento mais personalizado e individualizado aos pacientes. Devido à grande demanda de clientes, muitas vezes os profissionais têm pouco tempo para dedicar a cada paciente, o que pode comprometer a orientação adequada sobre o uso correto dos medicamentos e o esclarecimento de dúvidas (SANTOS, 2017).

“A pressão por maior rapidez no atendimento pode ser um desafio para os farmacêuticos em drogarias, pois é necessário equilibrar a eficiência no atendimento com a qualidade e a segurança no uso dos medicamentos pelos pacientes” (SANTOS, 2017, p. 30).

Outro desafio relevante é a pressão por metas de vendas impostas pelas empresas e estabelecimentos comerciais. Essa pressão pode levar os profissionais a focarem mais nas vendas do que na promoção do uso racional de medicamentos e no cuidado com a saúde dos pacientes. A busca por resultados financeiros pode comprometer a atuação ética do farmacêutico e impactar negativamente a relação de confiança com os usuários (CAMPOS et al., 2020).

“O estabelecimento de metas de vendas pode criar conflitos de interesse para os farmacêuticos, que se veem diante do desafio de conciliar o atendimento comercial com a promoção do uso seguro e adequado dos medicamentos” (CAMPOS et al., 2020, p. 45).

Além disso, a desinformação dos pacientes sobre medicamentos é um obstáculo importante na prestação de assistência farmacêutica em drogarias. Muitos usuários podem não compreender corretamente as orientações sobre a posologia, os efeitos colaterais ou as interações medicamentosas, o que pode levar ao uso inadequado dos medicamentos e à ocorrência de problemas de saúde evitáveis (SANTOS, 2017).

“A falta de informação e o baixo nível de alfabetização em saúde dos pacientes podem dificultar a adesão ao tratamento prescrito, aumentando o risco de reações adversas e complicações relacionadas ao uso inadequado de medicamentos” (SANTOS, 2017, p. 31).

Além disso, a complexidade dos medicamentos e as questões regulatórias também podem representar desafios na prestação de assistência farmacêutica em drogarias. A diversidade de medicamentos disponíveis no mercado e a constante atualização das informações sobre eles requerem que os profissionais estejam sempre atualizados e capacitados para oferecer um atendimento de qualidade (CAMPOS et al., 2020).

“O grande número de medicamentos disponíveis, as diferentes formas farmacêuticas e as frequentes mudanças nas informações sobre os medicamentos exigem dos farmacêuticos um constante processo de atualização e aprimoramento de seus conhecimentos” (CAMPOS et al., 2020, p. 47).

Ao identificar e compreender esses desafios, é possível buscar estratégias e soluções que auxiliem na superação desses obstáculos, visando aprimorar a qualidade do atendimento ao paciente e fortalecer a atuação do farmacêutico na assistência farmacêutica em drogarias. O investimento em capacitação profissional, a adoção de tecnologias que facilitem o trabalho do farmacêutico, a criação de programas de educação em saúde para os pacientes e a implementação de políticas que valorizem o cuidado integral com os medicamentos são algumas das iniciativas que podem contribuir para a superação desses desafios (SANTOS, 2017; CAMPOS et al., 2020).

METODOLOGIA

A pesquisa proposta adota a abordagem da revisão bibliográfica como método de investigação. Esta metodologia é fundamentada na análise crítica e síntese de fontes de

informação já existentes, como livros, artigos científicos e outros materiais relevantes. A revisão bibliográfica tem como objetivo atualizar e aprofundar o conhecimento sobre um determinado assunto, buscando identificar as principais tendências, lacunas e contribuições no campo de estudo (GIL, 1996).

De acordo com essa abordagem, a essência deste trabalho científico está baseada nas obras literárias e nas análises realizadas por doutrinadores em livros e artigos científicos. A pesquisa bibliográfica busca investigar, resolver ou aprofundar questões específicas relacionadas ao fenômeno em estudo (SOUZA, 2021).

Para a condução dessa pesquisa bibliográfica, foram utilizadas ferramentas como o Google Acadêmico e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para acesso a artigos científicos e outras fontes acadêmicas relevantes. Além disso, fontes impressas, como livros, também foram consultadas para enriquecer o embasamento teórico.

Os descritores utilizados para busca em bases de dados incluíram palavras-chave relacionadas ao tema, como “Assistência Farmacêutica”, “Drogarias”, “Farmacêutico”, “Desafios”, “Prestação de Serviços”, entre outros. A busca se concentrou em obter informações atualizadas e relevantes que contribuíssem para a compreensão dos desafios enfrentados na prestação de assistência farmacêutica em drogarias e as estratégias para superá-los.

CONCLUSÃO

Em suma, o presente estudo cumpriu seu objetivo principal ao realizar uma análise abrangente dos obstáculos enfrentados na prestação de assistência farmacêutica em drogarias e ao propor estratégias para superá-los. A partir da revisão bibliográfica detalhada, foi possível compreender a relevância da assistência farmacêutica no contexto do sistema de saúde e reconhecer o papel fundamental desempenhado pelo farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos e no cuidado com a saúde dos pacientes.

A investigação dos desafios enfrentados pelos farmacêuticos em drogarias revelou uma série de complexidades, desde a pressão por metas de vendas até a falta de tempo para um atendimento individualizado. A ampla gama de medicamentos disponíveis no mercado e a constante evolução das informações sobre eles também foram identificadas

como obstáculos relevantes. Ao enfrentar esses desafios, os profissionais da área enfrentam dilemas éticos e a necessidade de equilibrar eficiência com qualidade no atendimento.

Ao responder ao objetivo do trabalho, foram delineadas estratégias concretas para superar esses desafios. Investir em capacitação profissional, adotar tecnologias que aprimorem o processo de atendimento, desenvolver programas de educação em saúde para os pacientes e promover políticas que enfatizem a importância do cuidado integral com os medicamentos emergiram como medidas valiosas. Tais ações podem não apenas melhorar a prestação de assistência farmacêutica em drogarias, mas também fortalecer a relação de confiança entre farmacêuticos e pacientes.

Assim, o estudo contribui não apenas para o avanço do conhecimento acadêmico na área, mas também para a prática profissional efetiva e centrada no paciente em ambientes de drogarias. A revisão bibliográfica realizada não apenas destacou os desafios inerentes à área, mas também ressaltou a importância de ações proativas para garantir a qualidade dos serviços prestados. Portanto, ao abordar os desafios e fornecer insights sobre estratégias de superação, este trabalho oferece subsídios valiosos para uma assistência farmacêutica mais eficaz e centrada no paciente, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida da população atendida por meio dos serviços farmacêuticos essenciais.

Em última análise, a pesquisa sobre os desafios na prestação de assistência farmacêutica em drogarias e as estratégias para superá-los não apenas lança luz sobre as complexidades enfrentadas pelos profissionais da área, mas também reforça a importância da colaboração entre a comunidade farmacêutica, instituições de saúde e órgãos regulatórios. Ao promover uma compreensão mais profunda dos obstáculos e das soluções potenciais, este estudo ressalta a necessidade de uma abordagem holística que reconheça a saúde do paciente como prioridade central. Em um cenário de evolução constante na área da saúde e das farmácias, a identificação e a superação desses desafios podem servir como base para aprimorar ainda mais a assistência farmacêutica, alinhando-a aos princípios do Sistema Único de Saúde e garantindo, assim, a qualidade e a eficácia dos serviços prestados às comunidades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 3.196, de 10 de outubro de 1998**. Aprova a Política Nacional de Medicamentos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 out. 1998.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 338, de 6 de maio de 2004**. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 maio 2004.

CAMPOS, A. L. et al. **Desafios e Oportunidades na Prestação de Assistência Farmacêutica em Drogarias**. Revista de Farmácia e Saúde, v. 10, n. 3, p. 40-48, 2020.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MESTRINER, D. C. P. **O Farmacêutico no Serviço Público de Saúde: A Experiência do Município de Ribeirão Preto - SP**. Dissertação de Mestrado. Ribeirão Preto: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2003.

SANTOS, J. R. A. **Assistência Farmacêutica na Atenção Básica: Desafios e Perspectivas**. Revista Saúde em Foco, v. 1, n. 2, p. 25-32, 2015.

SANTOS, A. B. **Desafios da Assistência Farmacêutica em Drogarias: Um Estudo de Caso**. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2017.

SOUZA, C. **Revisão bibliográfica: o que é e como fazer**. In: I Simpósio Nacional de Estudos Linguísticos e Literários, 2021. Disponível em: <http://www.cafecolombo.com.br/anais-do-i-simposio-de-linguistica-e-literatura.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2023.

Data de submissão: 03/07/2023. Data de aceite: 04/08/2023. Data de publicação: 18/08/2023.